

Serra e Vitória lideram investimentos

Pequenas cidades do Estado apresentaram a melhor relação entre investimento e habitantes

Os municípios da Serra, Vitória, Linhares, Vila Velha e Aracruz foram as cidades que mais investiram no ano de 2005. Totalizando R\$ 420,2 milhões em investimento no Estado, os cinco ficaram entre os primeiros colocados, respectivamente, no ranking dos que aplicaram os recursos em obras de infraestrutura.

Os dados foram divulgados no Anuário Finanças dos Municípios Capixabas e mostram que a Serra é a cidade que mais investiu, destinando R\$ 78,3 milhões, o que representa 23% dos R\$ 341 milhões que foi arrecado pela prefeitura no ano passado.

Em segundo lugar no ranking dos investimentos aparece Vitória, que investiu R\$ 49,7 milhões, seguida por Linhares (R\$

27,7 milhões), Vila Velha (24,3 milhões) e Aracruz (22,8 milhões).

Segundo o prefeito da Serra, Audifax Barcelos, os recursos foram aplicados na construção de 19 escolas, pavimentação de ruas e melhorias nas Unidades de Saúde do município.

Essa é a primeira vez que Vitória não lidera o volume de investimentos no Espírito Santo. A secretária municipal de gestão estratégica, Marinely Magalhães, explicou que a capital deixou a liderança dos investimentos por dois fatores.

Segundo ela, a nova gestão e a adequação do pessoal a essa realidade foram decisivos para que Vitória ficasse em segundo lugar na pesquisa.

“Nós assumimos com o orçamento da gestão anterior”.

Na última colocação do ran-

king está o município de Irupi, no Sul do Estado.

PEQUENOS

Os pequenos municípios do Espírito Santo são os que apresentam melhor colocação em relação ao investimento per capita do Estado. Ponto Belo, Presidente Kennedy e Jaguaré foram os primeiros colocados no ranking, respectivamente.

Os dados publicados pela revista Finanças dos Municípios referente ao ano de 2005, mostram que apesar de não estarem entre as primeiras cidades que mais investem, ela conseguem registrar uma média maior que os municípios da Serra, Vitória e Linhares, primeiras colocadas no ranking de investimento do ano passado.

Ponto Belo, por exemplo, tem uma população de 6.475 pessoas e possui investimento de R\$ 3,7 milhões, ocupando a 23ª posição entre os municípios que mais investem no Espírito Santo. No entanto, o valor de investimento por pessoa na região é de R\$ 573.

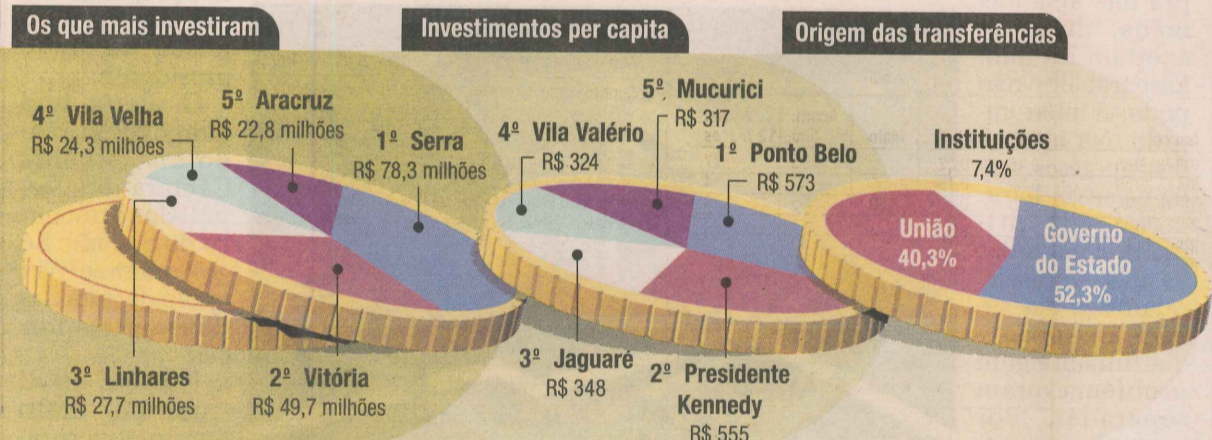
Em segundo e terceiro lugar vêm Presidente Kennedy, com R\$ 555, e Jaguaré, com R\$ 348 em média para cada habitante.



Obra na Ponte de Camburi, em Vitória: segunda no ranking

DADOS DOS MUNICÍPIOS

Estevão/Editoria de Arte



Fonte: Publicação Finanças dos Municípios Capixabas 2006.

Viana ganha obras com nova indústria

A anodizadora Perfil – empresa que trabalha com tratamento de superfície e proteção de alumínio – vai contratar 100 trabalhadores para obras de construção civil de sua fábrica no município de Viana, que deve ter início nos próximos meses.

Os profissionais interessados, que vão desde pedreiros, carpinteiros, pintores, eletricitistas, e outros, poderão entregar o currículo no canteiro de obras da empresa, que fica no quilômetro 13 da BR-262.

“Estamos cadastrando os currículos dos trabalhadores. Até agora, estamos com cerca de 20 documentos”, disse o diretor administrativo da Perfil, Carlos Eduardo Casasco.

Ele explicou que, atualmente, a área de 91 mil metros quadrados está em fase de ter-

raplanagem. As obras da fábrica deverão ter início em um prazo de três a quatro meses, com duração de um ano.

Com investimentos de R\$ 3,5 milhões – levando em conta o valor do terreno –, a Perfil será a primeira anodizadora do Espírito Santo, e deverá gerar, na primeira fase, cerca de 50 empregos diretos. Hoje, a empresa já conta com um centro de distribuição, em Vila Velha, que será transferido, nos próximos anos, para a fábrica de Viana, contabilizando 200 novos postos de trabalho.

Ele destacou que, dentre os principais motivos para a construção da fábrica em Viana estão: baixo custo da área e a localização, visto que a empresa recebe o material de São Paulo e Rio de Janeiro, e tem clientes no Sul da Bahia e em Minas.

Estado amplia repasses

Um levantamento apontou que entre os atrativos para o aumento dos investimentos nos municípios capixabas, no ano passado, está a transferência de capital feita pelos governos estadual e federal e instituições, que somaram um montante de R\$ 78,4 milhões.

Este valor registrou um crescimento aproximado de 30%, se comparado com o período de 2004, quando foram repassados às cidades capixabas cerca de R\$ 60 milhões.

Segundo dados da publica-

ção “Finanças dos Municípios Capixabas” – que foram confirmados pelo secretário de Estado da Economia e Planejamento, Guilherme Dias –, do total de R\$ 78,4 milhões transferidos aos municípios, R\$ 41 milhões foram repassados pelo Tesouro Estadual (52,3%), R\$ 31,6 milhões pela União (40,3%) e R\$ 5,8 milhões por outras instituições (7,4%).

Outro fator que contribuiu para o incremento dos investimentos nos municípios, de acordo com os relatórios da revista, fo-

ram as contas encontradas pelas administrações que assumiram em 2005. Isso porque, de um modo geral, os municípios estavam sem dívidas de curto prazo.

Para se adequarem à Lei de Responsabilidade Federal (LRF), os governos municipais, que terminaram seus mandatos em 2004, foram obrigados a ajustar as situações de endividamento. Com isso, os novos governantes puderam orientar recursos para gastos com pessoal, custeio e investimento.

Petrobras detalha planos até 2011

A Petrobras vai investir US\$ 17,4 bilhões (R\$ 38,2 bilhões) em novos projetos de investimentos no período de 2007-2011 no País. Os dados estão dentro do Plano de Negócios da estatal, que foi divulgado ontem com detalhes pelo presidente da empresa, José Sérgio Gabrielli.

Do volume de recursos dedicados a novos projetos, US\$ 5,2 bilhões (R\$ 11,4 bilhões) vão

para a área de exploração e produção; US\$ 3,6 bilhões (R\$ 7,9 bilhões) para a área de abastecimento e US\$ 2,3 bilhões (R\$ 5 bilhões) para gás e energia.

No Espírito Santo, a gerência da Petrobras deverá divulgar hoje os dados regionais. A previsão inicial era de que, até 2010, a empresa investisse cerca de R\$ 1,2 bilhão por ano em novos projetos.